

**Planejamento da ação docente: socializando experiências vivenciadas em atividades práticas no curso de pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins**

**Evelyn Victoria da Silva Madeiro<sup>1</sup>**  
**Geovana Borges da Silva<sup>2</sup>**  
**Lívia Eduarda Lourenço<sup>3</sup>**  
**Aquenúbia Gonçalves da Silva<sup>4</sup>**  
**Eraldo Pereira Madeiro<sup>5</sup>**

**RESUMO**

Este presente trabalho tem por objetivo, analisar quais medidas vem sido tomadas na prática docente que tem refletido as metodologias que estão sendo aplicadas nas escolas de ensino fundamental. Para esta pesquisa, participaram uma professora que atua nos anos iniciais do ensino fundamental, uma coordenadora e uma diretora atuantes da mesma escola. A coleta de dados para a pesquisa foi realizada remotamente através de questionários individuais para cada uma das educadoras entrevistadas. Os principais resultados encontrados mostram que são feitos o uso dos planejamentos para obter bons resultados com relação tanto da prática pedagógica docente quanto da própria instituição de ensino. Foi observado também, que a escola ainda se mantém isolada no quesito de planejar ações educativas para com os alunos com necessidades educacionais específicas. Esses resultados demonstram que planejar é um elemento fundamental para guiar as atividades de um espaço educacional, ainda mais em tempos de pandemia.

**Palavras-chave: Planejamento, Educação, Prática docente.**

**1. Introdução**

Historicamente, o ser humano busca o seu crescimento pessoal e intelectual; para tanto, é preciso que ocorra o planejamento que o levará ao alcance de seus objetivos. Observando a dinâmica da humanidade, vemos a importância do planejamento em todos os setores da sociedade.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Tocantins, campus Araguatins. E-mail: [madeiroevelyn@gmail.com](mailto:madeiroevelyn@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Tocantins, campus Araguatins. E-mail: [geovanaborges@0809.com](mailto:geovanaborges@0809.com)

<sup>3</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Tocantins, campus Araguatins. E-mail: [eduarda2000livia@gmail.com](mailto:eduarda2000livia@gmail.com)

<sup>4</sup> Coordenadora do curso de pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins, campus Araguatins. E-mail: [aquenubia.gs@unitins.br](mailto:aquenubia.gs@unitins.br)

<sup>5</sup> Professor Orientador: Doutor em Educação, professor da Universidade Estadual do Tocantins – campus de Araguatins. Cursa Mestrado em Teologia pelas Faculdades EST de São Leopoldo- Rio Grande do Sul. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2265119272632914>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2263-3952>. E-mail: [professormadeiro@gmail.com](mailto:professormadeiro@gmail.com)

É na educação, no convívio escolar, na prática de ensinar, que o planejamento se faz necessário para o acompanhamento global. Sem o planejamento não se tem uma visão global do todo, e isso muitas das vezes se revela e reflete contra o próprio docente.

O planejamento é uma condição no qual leva alguém a estudar uma dada realidade para que se possa compreender o que deve ser abordado a fim de conseguir objetivos específicos, Piletti<sup>6</sup> destaca que planejar é estudar continuamente, pois o planejamento se trata de um ato político ideológico que visa em rever as práticas didáticas do ensino.

Para que o planejamento de ensino seja realizado, deve-se considerar a importância de obter conhecimentos sobre a realidade de cada aluno, concedendo ao professor os mecanismos e metodologias que deverão ser elaborados para alcançar os objetivos que tornarão o ensino-aprendizagem eficiente.

Planejar é um conjunto de ações coordenadas visando atingir os resultados previstos de forma mais eficiente e econômica<sup>7</sup>. A didática nos permite pensar sobre o que devemos formular para que nossos alunos aprendam, refletindo sobre quais objetivos queremos alcançar, por isso é crucial a elaboração e execução de um plano de aula.

Para Vasconcellos<sup>8</sup> planejar é antecipar mentalmente uma ação a ser realizada; é agir como o previsto, é buscar algo incrível, essencialmente humano. O planejamento só tem sentido se o sujeito se colocar numa perspectiva de mudança.

Para o autor, o planejamento exige que a pessoa docente tenha consciência de que situações inesperadas acontecem, portanto, é necessário, uma avaliação sucessiva acerca do processo de planejamento do ensino-aprendizagem.

O planejamento como ação consciente, oportunizará maiores condições de aprendizagem para a pessoa estudante. Para que ocorra, se torna necessário colocar em prática os objetivos do desenvolvimento das atividades ao longo do tempo, “O planejamento enquanto construção-transformação de representações é uma mediação teórica metodológica para ação, que em função de tal mediação passa a ser consciente e intencional”<sup>9</sup>.

Para Libâneo<sup>10</sup>, os objetivos aceleram os resultados de processos e relações a serem desencadeadas entre professor e alunos, elencando os conteúdos a serem explorados de acordo com

---

<sup>6</sup> PILETTI, Claudino. **Didática geral**. São Paulo: Ática, 1990.

<sup>7</sup> LUCKESI, C.C. O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem? In.: **Revista Pátio**. Porto alegre: ARTMED. Ano 3, n. 12 fev./abr. 2000.

<sup>8</sup> VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo**. São Paulo: Libertad, 2006.

<sup>9</sup> VASCONCELLOS, 2006, p. 79.

<sup>10</sup> LIBÂNEO, José Carlos, **Didática**. São Paulo: Editora Cortez, 1994

as cobranças metodológicas existentes. Os conteúdos, por sua vez, podem estar expressos nos livros didáticos, nos planejamentos, nas aulas, nas atividades realizadas e nas atitudes dos professores e dos alunos. Vasconcellos<sup>11</sup> ressalta que planejamento é uma demanda que se cita a si e ao que se pensa para o grupo. Quando o educador não se consagra na realização do planejamento, está depreciando tudo aquilo que pensa e toda a atividade que atinge, sendo essa uma questão de propósitos, de se ter obrigação com o que se desenvolve, assumindo tudo que se realiza.

Para Gandin<sup>12</sup>, o professor esquematiza suas aulas para que o projeto se torne efetivo e possibilitando o enriquecimento das necessidades dos alunos, a principal escolha é identificar o que estão almejando aprender.

O planejamento para Vasconcellos<sup>13</sup> se baseia na necessidade de modificação, pois planejar é antecipar mentalmente uma ação a fim de alcançá-la com êxito. Nesta hipótese, a percepção da necessidade de modificação da realidade é maior, pois quem não está querendo nada, quem não quer mudar nada, obviamente não sente interesse em planejar.

Com isso, é essencial que ao preparar o aluno para uma aprendizagem satisfatória, ter como referência o relacionamento entre aquilo que ela já sabe e o conteúdo a ser aprendido na escola, torna a aprendizagem significativa.

Por tanto, o planejamento é um meio para se organizar a ação docente; mas é também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado a avaliação. Ele é um processo de racionalização e coordenação da prática docente, articulando a atividade escolar a problemática do contexto social.

Finalmente, o enfoque do planejamento sobre o trabalho didático é tarefa dos educadores e se inicia com o esboço da ação realizada, preparando assim uma avaliação sobre o que foi realizado pelos educadores e por toda escola.

## **2. Metodologia**

A pesquisa tem como objetivo, socializar experiências vivenciadas em atividades práticas no curso de pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins, campus Araguatins. A partir das experiências, desenvolveu-se pesquisa de campo, em ambiente virtual, onde foi possível realizar o controle e análise das informações coletadas de forma remota.

---

<sup>11</sup> VASCONCELLOS, 2006.

<sup>12</sup> GANDIN, Danilo. Planejamento Como Prática Educativa. 8 ed. São Paulo : Loyola, 1994. <sup>13</sup> VASCONCELLOS, 2006.

A escolha por esse formato de pesquisa, se deu por conta do cenário de pandemia que estamos enfrentando na atualidade.

Participaram da pesquisa, 1 professora que atua nos anos iniciais do ensino fundamental, 1 coordenadora pedagógica e 1 diretora escolar que também atua no mesmo segmento.

### 3. Análise e Discussões de Dados

#### 3.1 Questionário aplicado para o docente

**Gráfico 1:** Com relação ao planejamento da ação didática, você o considera importante para que se possa ter uma boa prática pedagógica?



Conforme

mostra o gráfico

1, o planejamento é uma ação no qual permite que a prática docente seja eficaz, responsável por causar estímulos nos professores para que estes sempre estejam refletindo sobre o que desejar realizar em uma aula, permanecendo em constante formação. Por isso, fazer o uso do planejamento melhora a qualificação do profissional, além de possibilitar a aquisição de conhecimentos ao seu redor.

**Gráfico 2:** Você enquanto pessoa docente, costuma fazer uso do PPP da escola para a elaboração do planejamento didático?



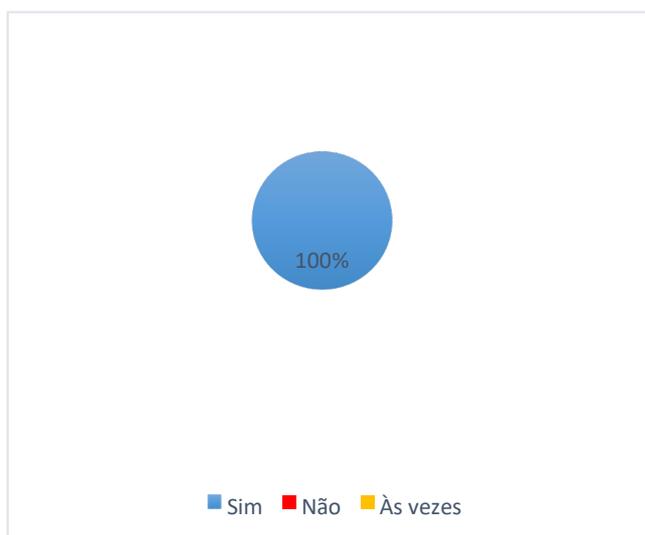
O uso do PPP da escola para elaborar o planejamento é uma prática que tem em vista a organização dos meios, que busca refletir a proposta educacional da instituição de ensino. Portanto, a entrevistada considera relevante que o docente deva reconhecer e fazer o uso deste documento, que é o projeto político pedagógico.

**Gráfico 3:** Sabe-se que o planejamento deve estar em conformidade com a sociedade, por isso, você costuma vincular os objetivos do planejamento de acordo com a realidade do aluno?



Na face do gráfico, percebe-se que o planejamento é uma ação que busca relacionar o contexto social do aluno com o da escola, fazendo com que a apuração de resultados permita ao docente a: prever, racionalizar, organizar afim de adequar as práticas de acordo com as necessidades de ensino-aprendizagem dos alunos.

**Gráfico 4:** Na sua escola, costuma serem realizados encontros pedagógicos para discutir os planejamentos elaborados?



Para que o planejamento chegue ao seu resultado final, é crucial e indispensável que haja uma discussão entre os profissionais da instituição, para elencar os valores dessa prática pedagógica e estabelecer o que se pretende alcançar com a mesma.

**Gráfico 5:** Como você avalia o planejamento das suas aulas?



De acordo com o gráfico, a entrevistada nos permite avaliar que os seus planejamentos costumam seguir com as perspectivas discutidas anteriormente, no qual é estabelecido a relação entre o meio social do aluno com a escola, e que o planejamento construído por ela é avaliado e discutido pelo diretor e coordenador de sua escola. Por isso, se obtém resultado positivo durante a realização do mesmo.

### 3.2 Questionário aplicado para o gestor e coordenador

**Gráfico 1:** A escola faz planejamentos que estejam de acordo com o PPP para que um aluno com deficiência física possa ter um rendimento na sala de aula?



Conforme o gráfico 1, podemos perceber que a instituição possui diálogos e planejamentos acerca do desenvolvimento de um possível aluno com necessidades especiais, como também nos faz refletir que esse planejamento seja de modo superficial, já que, houve oposição nas respostas dos entrevistados.

**Gráfico 2:** Os planejamentos elaborados condizem com o momento de ensino- aprendizagem dos alunos?



O questionamento levantado pelo gráfico 2, nos mostra que há uma controvérsia nas respostas, porém são afirmativas positivas em relação à pesquisa, visto que não apresenta dados negativos. Portanto, observa-se que as análises da realidade dos alunos são realizadas, mas não frequentemente. Então, é preciso que a escola reveja um planejamento mais flexível e maleável para ser realizado.

**Gráfico 3:** Costuma-se realizar encontros pedagógicos para analisar e discutir os planejamentos propostos pelo docente?



Conforme o gráfico 3 alimenta, é realizado um momento de culminância antes do planejamento ser executado. Pois, para que o planejamento chegue ao seu resultado final, é crucial e indispensável que haja uma discussão entre os profissionais da instituição, para elencar os valores dessa prática pedagógica e estabelecer o que se pretende alcançar com a mesma.

**Gráfico 4:** Como você avalia o plano de aula da pessoa docente da sua escola?



No gráfico 4, de acordo com o resultado positivo, considera-se que depois da ação de discussão sobre os planejamentos elaborados e no fim aplicar o plano de aula, os objetivos foram finalmente alcançados, da mesma forma se reflete que o ensino aprendizagem dos alunos tornaram-se eficientes.

**Gráfico 5:** Você julga importante o estudo do PPP na elaboração do planejamento da ação didática?



Tendo em vista o gráfico 5, analisa-se que o uso do PPP para elaborar um planejamento é totalmente crucial, pois é mediante a este documento que os profissionais buscam refletir a proposta educacional para com os estudantes daquela instituição de ensino.

#### 4. Conclusões

Planejar é uma prática no qual se encaixa perfeitamente com a ação docente, sendo que esse procedimento deve estar relacionado com as observações da realidade de cada discente, para se obter um grande resultado no ensino-aprendizagem.

Através do planejamento, é possível programar e definir estratégias a serem realizadas no dia a dia. Além disso, ao planejar uma ação, espera-se que o resultado seja evitar situações inusitadas que geralmente deixam um docente, gestor ou coordenador desconfortáveis sem saber como resolver tal problemática. O planejamento não pode ser concebido como uma simples coletânea de atividades desvinculadas e sem objetivos bem definidos.

O planejamento é de suma importância para a ação docente, pois ele é eficiente para que o ensino seja organizado com qualidade de acordo com o Projeto Político Pedagógico de cada instituição, dito isso, os professores e toda gestão escolar devem fazer o uso do planejamento em busca de aperfeiçoar diariamente as metodologias de ensino utilizadas em cada etapa da educação, como também o bom rendimento das ações docentes, que certamente irá contribuir para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Conforme as discussões analisadas, nota-se que a ação de planejar é essencial e um importante instrumento para a prática pedagógica do professor, como também para a melhoria do processo de gestão da instituição de ensino. Durante a socialização, do questionário aplicado a gestora e

coordenadora, percebe-se a ausência de um bom planejamento no que corresponde aos alunos com necessidades educacionais específicas, visto que, é necessário que a escola esteja devidamente preparada para receber os alunos matriculados na rede de ensino regular, a fim de assegurar os direitos à uma educação válida para estes.

Ao planejar, os educadores tendem a traçar objetivos a serem alcançados de acordo com as organizações das aulas ministradas e metas que deverão ser atingidas.

## 5. Referências Bibliográficas

GANDIN, Danilo. Planejamento Como Prática Educativa. 8 ed. São Paulo : Loyola, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos, Didática. São Paulo: Editora Cortez, 1994.

LUCKESI, C.C.O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem? In.: **Revista Pátio**. Porto alegre: ARTMED. Ano 3, n. 12 fev./abr. 2000.

PILETTI, Claudino. **Didática geral**. São Paulo: Ática, 1990.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo. São Paulo: Libertad, 2006.

**Recebido em outubro 2023**

**Aprovado em novembro 2023**